

# Para repensar o Brasil

Exposições na Caixa Cultural discutem a violência e os discursos oficiais da colonização

Nahima Maciel

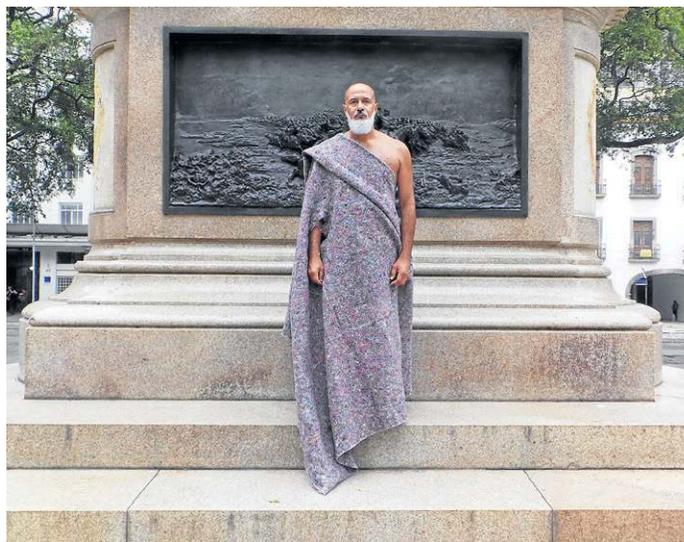
Em uma série de fotos, objetos e pinturas, o artista catarinense Sérgio Adriano H propõe ao público um olhar crítico sobre a história do Brasil e uma reflexão sobre como uma colonização violenta e ancorada na escravização de um povo tem impacto até hoje na sociedade brasileira. A exposição *desCOLONIZAR CORpos* traz para a Caixa Cultural uma série de obras que colocam o espectador frente a frente com o racismo estrutural e com a violência da colonização.

Uma série de fotografias forma a parte mais importante da exposição. São, na verdade, fotoperformances nas quais o artista se autofotografa em lugares históricos e, a partir das narrativas da história do Brasil, questiona o lugar dos povos escravizados e originários nos discursos oficiais. “As fotos são impressas em tecido e o que sustenta as fotos são cabos de vassouras, então vou discutir onde estão os corpos negros nas instituições”,

SÉRGIO ADRIANO H



Autorretratos do artista fazem parte da exposição



O artista faz performances em frente a monumentos

explica o artista.

Sérgio Adriano traz uma reflexão central nas obras de *desCOLONIZAR CORpos*. “Vou discutir como, em 2023, a Casa Grande não sumiu”, avisa. “Simplesmente

se disfarçou, mas continua existindo, está de frente para o mar, no condomínio. A escravidão só está disfarçada. Antes você sabia que as pessoas escravizadas eram escravizadas porque



Sérgio Adriano questiona a perspectiva histórica tradicional

## SERVIÇO

### *desCOLONIZAR CORpos*

Exposição de Sérgio Adriano H. Visitação até 17 de dezembro, de terça-feira a domingo, das 9h às 21h, na CAIXA Cultural Brasília (SBS Quadra 4 Lotes 3/4)

### *O Grito!*

Com obras de Evandro Prado, Paul Setúbal, Yara Dewachter, Élcio Miyazaki, Moara Tupinambá, Gina Denucci e Marília Scarabello. Visitação até 17 de dezembro, de terça-feira a domingo, das 9h às 21h, na CAIXA Cultural Brasília (SBS Quadra 4 Lotes 3/4)

estavam descalças. E como é hoje? É invisível, mas as pessoas da minha cor continuam sentindo. Essa exposição discute vários aspectos invisíveis na nossa sociedade, mas presentes.”



## História revisitada

A Caixa Cultural também recebe a exposição *O Grito!*, que reúne 30 obras de arte de sete artistas que revisitam o Bicentenário da

Independência do Brasil. Com curadoria de Sylvia Werneck e idealizada pelo artista Evandro Prado, a mostra pretende levar o leitor para um universo no qual momentos emblemáticos da história nacional ganham novas perspectivas. Além de Evandro

Prado, participam da mostra Paul Setúbal (**foto**), Yara Dewachter, Élcio Miyazaki, Moara Tupinambá, Gina Denucci e Marília Scarabello, todos com obras que oferecem releituras não oficiais para o processo de independência e de colonização do Brasil.